



Sistema Agroflorestal: mudanças da perspectiva de produção no processo de transição agroecológica e fixação do homem no campo.

Agroforestral system: changes of the perspective of production in the process of agroecological transition and setting of the man in the field.

SANTOS, Wanderson Moreira¹; SILVA, Filipe Beserra²; SOUZA, Manoel Gleizer Coelho³; CONCEIÇÃO, Ana Kassia Raulino⁴; JÚNIOR, Sérgio da Costa⁵

1 IFB-Campus Planaltina, tecnico.wandersontecnologo@gmail.com; 2 IFB-Campus Planaltina, filipelegiao@yahoo.com.br; 3 IFB-Campus Planaltina, manel.login@gmail.com; 4 IFB-Campus Planaltina, anakassiaifb@outlook.com; 5 IFB-Campus Planaltina, sergioscj13@gmail.com

Resumo: Este trabalho teve por objetivo, através da construção de um Sistema Agroflorestal na região rural de Planaltina de Goiás, na propriedade “Sol nascente”, estimular o interesse pela prática agrícola agroecológica. É uma região com pequenas propriedades familiares, já desestimulados pela agricultura, uma vez que ao longo do tempo se mostra cada vez mais degradado o solo local com práticas nocivas ao meio. Apesar do projeto ser de longo prazo e estar estágio inicial é um processo contínuo de transformação da propriedade. Este trouxe novas ressignificações de um sistema agroflorestal no processo de transição agroecológica e o resgate do interesse do homem a cultivar a terra, experimentar novas formas de produzir alimentos de qualidade e quantidade.

Palavras-Chave: estimular; agricultura; contínuo; alimentos.

Abstract: This work had for objective, through the construction of a Agroforestral System in the agricultural region of Planaltina of the Goiás, in the property “rising Sun”, to stimulate the interest for the practical agroecológica agriculturist. It is a region with small familiar properties, already discouraged for agriculture, a time that throughout the time if it shows each time more I degrade the ground local with practical harmful to the way. Although the project to be of long stated period and to be initial period of training is a continuous process of transformation of the property. This brought new resignification of a agroforestral system in the process of agroecológica transition and the rescue of the interest of the man to cultivate the land, to try new forms to produce foods of quality and amount.

Keywords: to stimulate; agriculture; continuous; foods.

Contexto

A região rural Planaltina de Goiás, Bela Vista I, é uma área de pequenas propriedades familiares, cuja maior parte da comunidade não recebe assistência e acessória técnica que venham suprir os anseios da realidade local. As propriedades da região variam de 0,5 a 5 hectares, em sua maioria há a criação de pequenos animais, como galinhas, patos, cocás (galinha d’angola) e peru; animais de médio



porte como suínos e ovinos; e algumas propriedades criam animais de grande porte, bovinos e equinos.

Os agricultores da região cultivam em sua maioria apenas culturas anuais como milho e feijão no período de chuvas, alguns outros têm pequenos plantios para consumo familiar de frutas, mandioca e hortas caseiras, a maioria dos agricultores não tem objetivo de comercialização, porém alguns deles cultivam hortaliças, maracujá e algumas frutas para comercialização na feira da cidade local

A propriedade escolhida para o desenvolvimento do Sistema Agroflorestal-SAF, foi a propriedade “Sol nascente”, de 1,5 hectares (15.000 m²) do produtor Cesar Mariano, bem conhecido na região e muito desmotivado com a prática agrícola. Vale ressaltar que a propriedade era de 2 hectares (20.000 m²), devido ao manejo comum na região de degradação do solo como queimadas, aplicação de agrotóxicos, gradagem todos os anos e plantio de mesmas espécies de plantas, o solo já não produzia mais nada, e o proprietário acabou por começar a desfazer de parte de sua área que estava degrada, acabou vendendo meio hectare, além de ainda ter intenção vender a outra parte, daí o projeto foi apresentado para ser desenvolvido na área.

No ano de 2014 foi feito então uma reunião com ao proprietário para colocar qual seria seus objetivos com a produção, e logo feito a apresentação do SAF esquematizado, como seria realizado e materiais necessários, uma vez que foi desenvolvido um projeto piloto para melhor visualização de como seria desenvolvidos os trabalhos na propriedade.

Dessa forma, este trabalho teve por objetivo, através da construção do Sistema Agroflorestal na região de Planaltina de Goiás, na propriedade “Sol nascente”, estimular o interesse do proprietário pela prática agrícola e conseqüentemente servir de vitrine para estimular também o interesse da comunidade local, uma vez que estes já estão desacreditados que agricultura em pequena propriedade e no cerrado dê certo. O sistema aqui relatado foi desenvolvido no período de março de 2014 a 2015, sendo este um processo contínuo e ainda em estágio inicial de implantação. Este tem o intuito de envolver, divulgar e mostrar à comunidade local, a importância desse sistema de produção e as possibilidades do mesmo dentro da realidade local, e as várias possibilidades que a prática agroecológica pode propiciar a comunidade.



Descrição da experiência

A priori para o desenvolvimento a construção do SAF foi feita uma breve explicitação do que se tratava um sistema agroflorestal ao Sr. Cesar, dono da propriedade, onde foi apresentado as características, objetivos e prospecção de como seria o sistema a longo prazo. A área selecionada foi uma que apresentava significativos sinais de degradação, ao qual já nem era mais usada para cultivo devido aos métodos de degradação ao longo do uso da terra, apenas desenvolvia uma espécie de gramínea, comum em locais com elevada acidez e solos exauridos.

Apesar de ter ficado bem explícito de como é um sistema agroflorestal, o proprietário apresentou está desconfiado do sucesso do projeto, até mesmo afirmou ele que vizinhos comentaram que aquela terra ela muito ruim e não iria crescer nada. Os próprios membros do grupo e proprietário fizeram parte da construção do SAF, sendo as mudas adquiridas de vizinhança e amigos, outras feitas na própria propriedade, com menor custo possível. Algumas adquiridas de viveiros devido dificuldade de propagação das mesmas, tais como citrus, manga de qualidade, acerola e jabuticaba.

Vale colocar que nesse primeiro momento a comunidade não teve participação direta na construção do SAF, uma vez que este serve a priori como estande demonstrativo, além do fato da região não ser articulada e com associação de produtores inativa, sendo um dos intuitos da equipe desse projeto também ajudar a ativar a associação de produtores locais.

Devido à área já ter sido muito mecanizada nos anos passados, todo o plantio foi realizado de forma manual, sendo feito canteiros aonde iam se plantar hortaliças e batata doce, e outras linhas feitas apenas com abertura do berço e plantio das mudas e sementes. A adubação do sistema foi feita com composto orgânico, utilizou-se também a farinha de ossos, cinza e esterco de aves.

O Sistema agroflorestal foi desenhado para ter cultivos em linha de frutas, hortaliças e arbóreas e plantas medicinais, aproveitando as águas da chuva, uma vez que a propriedade não dispõe de água suficiente para irrigação. Nas entre linhas foi cultivado leguminosas na época de menor pluviosidade, para melhorar as



características do solo, além de mandioca e maracujá, já que na época de chuva se usou a área para cultivar feijão.

Após um ano o Sistema respondeu de forma muito significativa, alterando totalmente a paisagem local, com muita biodiversidade e início de produção, principalmente abóbora.

Resultados

O sistema agroflorestal neste projeto se mostrou assumir no contexto de transição agroecológica um propulsor para êxito desse processo. Em suas diferentes abordagens apresentou muito importante no aspecto do resgate pelo homem do campo ao interesse em produzir, aprender e experimentar novas formas de produzir junto à natureza, relembrando práticas antigas e aplicando práticas “modernas” agroecológicas.

O ânimo do proprietário ficou bem evidente, quando feito visitas da equipe do projeto a propriedade, este afirmava que os vizinhos o visitava, e ele fazia questão de levar todos no SAF e mostrar como está bonito e produtivo, explicando que a adubação era feita toda orgânica, que o solo estava mudando e ficando fértil novamente.

Visto que a propriedade usava apenas adubo químico para adubação, a partir do SAF o Sr Cesar passou a construir novas pilhas de composto e aproveitamento de todo resíduo orgânico que a propriedade produzia. A mudança de paisagem também trouxe um novo ânimo ao mesmo, modificando a paisagem monótona e degradada para uma biodiversa e com muito verde.



Figura 01: Área antes da implantação do SAF com sinais de degradação (à esquerda), implantação inicial do SAF (à direita).



Figura 02: Área antes do SAF com solo descoberto (à esquerda), área com culturas consorciadas e solo coberto, isso após um ano de plantio e manejo (à direita).



Figura 03: Área com plantios iniciais e leiras de compostagem (à esquerda), mesma área do SAF já com significativo tamanho e consórcios (à direita).